



ENTREVISTA PARA O JORNAL TEXTO LIVRE

ENTREVISTADO: Professor Sandro Ribeiro

JTL: A partir de qual momento a educação online (ensino a distância) compôs a sua prática pedagógica?

Sandro: Desde o ano de 2000 por meio do projeto Aluno Monitor do MEC.

JTL: Qual conselho você pode dar aos professores que ainda encontram barreiras pessoais para administrar essa relação com a sua vivência em sala de aula?

Sandro: Vão com calma. Uma mudança de paradigma precisa ser acompanhada de muita formação, de muito cuidado e experimentos práticos em seu dia a dia docente. Experimentando você saberá quais “novos temperos” são e serão compatíveis com sua realidade e a dos seus estudantes. Você também precisa ter certeza de que valerá realizar os experimentos. Estude e forme-se. Nossa profissão carece de formação continuada e em serviço para mantermos a equidade, a justiça e a qualidade em sintonia com o contemporâneo.

JTL: E mesmo com prática ou não, como está sendo para compreender a necessidade da educação online e buscar alternativas para diminuir os obstáculos para chegar até seus alunos?

Sandro: O maior obstáculo tem sido o acesso à internet e aos recursos. Precisamos buscar soluções em políticas de Estado para garantir um acesso mais equânime. Amadurecer neste sentido é importante e urgente. A importância da Educação On-line praticamente se impôs no mundo da pandemia do novo coronavírus. Antes a internet tentava entrar na escola. No contemporâneo é a escola que quer ir para a internet. Isso muda praticamente tudo. Na parte da formação docente uma das preocupações é com colegas que consideram uma simples transposição do que fazem no presencial para o on-line. Formar professoras e professores para a docência on-line também se faz urgente em tempos de distanciamento social bem como para o pós-pandemia.

JTL: Analisando o cenário educacional em tempo de pandemia, na sua opinião o deve e pode mudar no cenário educacional no pós-pandêmico?

Sandro: Certamente a experiência comunicacional que estamos vivendo neste momento tornará o cenário pós-pandemia um lugar outro. Muitas instituições públicas e ou privadas



bem como docentes terão percebido as potências do digital em rede. O que faremos dele? Teremos que esperar para ver. Se não quisermos surpresas ruins precisamos investir agora mesmo na formação docente. Deixo o recado que sempre ouço de minha orientadora no doutorado, a professora Titular Livre da UFRRJ Edméa Santos: “A tecnologia em si não é boa nem má, mas também não é neutra,” Quais “usos” (Certeau) faremos dela/com ela?

Publicação parcial na edição de 02 de julho de 2020.

Jornal do UEADSL 2020: EXPEDIENTE: Edição Elaine Teixeira. Jornais criados usando os softwares livres: [Scribus](#) - Open Source Desktop e [Publishing Gimp](#) - Editor de imagens.